

O EVENTO SAÚDE E ARTE EM SEUS CAMINHOS E INTERAÇÕES

Verônica Pimenta Velloso

Instituto Federal do Rio de Janeiro/ Nilópolis

Grupo Temático: Saúde

veronica.velloso@ifrj.edu.br

Resumo: O evento teve por fim estabelecer diálogos interinstitucionais sobre o tema saúde no sentido multidimensional, a partir de linguagens artísticas, compreendidas como possibilidades de ampliar a comunicação entre as pessoas e o debate sobre o tema. A saúde aqui foi pensada a partir da filosofia da corporeidade – o corpo como um todo orgânico que está vinculado ao cultural, social, caracterizando a complexidade do mundo em que vivemos, marcado pelo trabalho excessivo, problemas de mobilidade urbana, violência, a conexão quase ininterrupta com as redes sociais e a falta de conexão com si mesmo ou com o outro, de modo presencial. A proposta de evento com base nessas premissas foi aprovada em junho de 2024 pelo Edital Interno n.13/2023, como parte das atividades a serem desenvolvidas pelas turmas dos períodos 2024/1 e 2024/2 da disciplina **Divulgação e Eventos Científicos**, oferecida pelo curso de Bacharelado em Produção Cultural, e optativa para cursos de Licenciatura, viabilizando diálogo entre alunos de cursos diferentes e os seus protagonismos, no processo de produção e pós produção do evento em suas duas edições, quando opinaram e sugeriram acréscimos no que havia sido pensado inicialmente e fizeram uma avaliação posteriormente, vinculando a temática do evento a propósitos da divulgação científica. A primeira edição foi uma Mesa Redonda, em 11/09/2024, formada por profissionais convidadas de outras instituições – Museu da Vida, Fundação Oswaldo Cruz (2) e Ponto de Cultura Loucura Suburbana, cuja história está vinculada ao Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira (2), e por uma professora de Artes do campus - e, a segunda em 19/02/2025 como desdobramento da primeira, consistiu em uma ação compreendida por uma oficina “O que faz o mundo ganhar cor?” tendo à frente dois alunos do PET-Saúde, e presença da docente tutora do IFRJ/ Realengo. O público da Mesa Redonda ficou constituído principalmente por alunos de graduação e alguns professores, além de um representante da Rádio Beija Flor e de um *griot* da região, que manifestaram interesses sobre o tema. O ato de colorir mandalas na oficina, propiciou uma interação maior do público, formado por alunos do ensino médio e graduações, e três produtoras culturais egressas na troca de impressões sobre as dificuldades vivenciadas no cotidiano.

Palavras-chave: ciência, arte, divulgação científica